



B0100

ATIVACÃO DOS RECEPTORES P2X3 E P2X2/3 AUMENTA A SUSCEPTIBILIDADE DO NEURÔNIO AFERENTE PRIMÁRIO À AÇÃO DA FORMALINA

Suzy Krimon (Bolsista FAPESP), Carlos Amílcar Parada, Dionéia Araldi e Profa. Dra. Maria Claudia Gonçalves de O. Fusaro (Orientadora), Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp - Limeira - FCA, UNICAMP

Em estudo prévio demonstramos que durante a nocicepção inflamatória induzida pela formalina, a ativação dos receptores TRPA-1 e a liberação de 5-HT dependem da liberação prévia de ATP e ativação dos receptores P2X3 e P2X2/3. Portanto, o objetivo desse estudo é verificar se a ativação dos receptores P2X3 e P2X2/3 aumenta a susceptibilidade do neurônio aferente primário a ação da formalina nos receptores TRPA-1 e da 5-HT endógena nos receptores 5-HT₃ e/ou 5-HT_{1A}. Para isso, testamos a habilidade dos antagonistas de receptor TRPA-1 (HC 030031), 5-HT₃ (tropisetron) ou 5-HT_{1A} (Way 100,135) em reduzir a nocicepção induzida pela co-administração de uma dose sublimiar de $\alpha\beta$ meATP com uma dose sublimiar de formalina. A administração subcutânea de tropisetron (150 μ g), Way 100,135 (450 μ g) ou HC 030031 (300 μ g) reduziu significativamente ($p < 0,05$) a nocicepção induzida pelo $\alpha\beta$ meATP (500 μ g) com formalina (0,5%). Verificamos também que o pré-tratamento com oligonucleotídeo antisense anti receptor P2X3 (80 μ g/5 μ l, por 4 dias, i.gl) reduziu significativamente ($p < 0,05$) a nocicepção induzida pela formalina. Esses resultados sugerem que a ativação dos receptores P2X3 e P2X2/3 aumenta a susceptibilidade do neurônio aferente primário a ação da formalina nos receptores TRPA-1 e da 5-HT endógena nos receptores 5-HT₃ e/ou 5-HT_{1A}.

Nocicepção - ATP - Formalina